

Saberes das plantas medicinais do Pampa: Podcast como processo de educomunicação

**X CONGRESO
LATINOAMERICANO
DE AGROECOLOGÍA
PARAGUAY 2024**

Por: Dr^a. Adriana Carla Dias Trevisan

Cultura y recreación de saberes agroecológicos:
Vinculando las comunidades para el
fortalecimiento de territorios resilientes

Organiza:



Apoya:



ASOCIACION
DE DOCENTES E
INVEST GADORES
DE LA FCA-UNA

Introdução

A importância da educomunicação para enfrentar problemas ambientais contemporâneos, promovendo a criação de “ecossistemas comunicativos” abertos e participativos que incentivam a democracia e a igualdade na expressão comunitária (SOARES, 2014, pp. 7-27). O programa de rádio "Ecos do Pampa" é um exemplo prático dessa abordagem, integrando conhecimentos científicos e saberes populares. Em 2023, a iniciativa expandiu para podcasts, aprofundando a valorização dos conhecimentos locais sobre plantas nativas do Pampa.



Como surgiu?

O programa de rádio Ecos do Pampa, criado em 2019 pelo grupo de Pesquisa Ecologia de Saberes em Agroecossistemas do Bioma Pampa da Uergs, em parceria com a Rádio Cultura AM 1380, visa integrar conhecimento científico e saberes populares sobre plantas nativas do Pampa (SEVERO; TREVISAN; NESCKE, 2023, p. 145).



Autores (2024).

Objetivo

- Aprofundar conhecimentos locais sobre as plantas do Pampa.
- Base de Discussão: Programa de rádio "Ecos do Pampa".
- Projeto de Extensão: Envolveu bolsistas, coordenado por uma docente da Uergs.
- Público- Alvo: Ouvintes da rádio interessados no tema.
- Finalidade: Registrar saberes sobre o uso e conservação de plantas nativas da região.



Metodologia

- Aprovação: Conselho de Ética da Uergs
- Entrevistas: 11 moradores de Santana do Livramento, ouvintes do programa de rádio "Ecos do Pampa";
- Foco das Entrevistas: Relação com plantas medicinais, uso cotidiano das plantas, conhecimentos sobre plantas nativas, compartilhamento desses saberes;
- Conteúdo: Gravado, editado e disponível no Spotify como "Raízes Pampeanas".



Resultados

- Entrevistas realizadas:
11, no período de 90 dias.
- Faixa etária dos entrevistados:
54,54% entre 61-70 anos.
27,27% entre 50-60 anos.
18,18% com mais de 70 anos.
- Gênero dos entrevistados:
63,63% mulheres.
36,36% homens.
- Dificuldade encontrada:
Entrevistar pessoas abaixo de 40 anos devido à falta de conhecimento suficiente sobre o tema.

Resultados

- **Espécies Exóticas:**
 - Alecrim (*Rosmarinus officinalis*)
 - Hortelã (*Mentha* sp.)
 - (mais 7 espécies)
- **Nativas do Brasil:**
 - Ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*)
 - Cambará (*Gochnatia polymorpha*)
 - (mais 3 espécies)
- **Nativas do Pampa:**
 - Arnica (*Pluchea sagittalis*)
 - Marcela (*Achyrocline satureoides*)
 - (mais 6 espécies)



FIGURA 1. Plantas medicinais mais citadas nas entrevistas do Programa de Podcast Raízes Pampeanas. A numeração indica o grau de uso de 1 ao 6, sendo o 1 pouco utilizado e o 6 muito utilizado. Fonte: Autores (2023).



Autores (2024).

Conclusão

O etnoconhecimento das plantas do Pampa prevalece entre pessoas acima de 40 anos. O podcast resgata e dissemina esses saberes aos jovens. A educomunicação é vital para preservar os saberes do Pampa, e o projeto seguirá com podcasts para futuras gerações.



Referências bibliográficas

Severo, S., Trevisan, A. C., & Nescke, M. (v.14. n. 02. p. 145, 2023). *Programa de rádio Ecos do Pampa: Diálogo de saberes sobre plantas nativas*. [Revista Brasileira De Extensão Universitária] Santa Catarina.

Soares, I. O. (v. 1, pp. 7-27, 2014). *A Educomunicação na América Latina: apontamentos para uma história em construção*. In: Roberto Aparici. (Org.). [Educomunicação para além do 2.0. 1 ed.] São Paulo: Paulinas.



Obrigado!



**X CONGRESO
LATINOAMERICANO
DE AGROECOLOGÍA
PARAGUAY 2024**